28/11/2013 - Projeto integrado ligará Suzano ao Porto de Santos e fará do município o maior centro logístico da América Latina

O prefeito Paulo Tokuzumi apresentou (27.11) o projeto ViaMar - Complexo Multimodal, produzido pela Contern, que integra uma rodovia de conexão do trecho Leste do Rodoanel com o Porto de Santos e o litoral Norte. Serão apenas 36 km de rodovia. O trajeto parte de uma grande ligação entre o grande anel viário do Estado, a Estrada dos Fernandes, em Suzano e a Rodovia Índio-Tibiriçá. O projeto prevê a construção de plataformas logísticas em pontos estratégicos, que deverão reunir um conjunto de recursos, sistemas e operações para fazer o transbordo de cargas com agilidade e notável eficiência. Com isso, Suzano será o maior centro logístico da América Latina.

Durante a coletiva, Tokuzumi explicou que a rodovia, composta por túneis e viadutos de extremo rigor técnico, terá condições associadas para operar diferentes meios de transporte, dando ênfase aos veículos de carga e posteriormente de trilhos. Os processos de construção dessa nova estrada serão inovadores, porque é preciso garantir a viabilidade técnica e equilíbrio ambiental em uma região extremamente complexa da Serra do Mar.

Ao interligar as principais rodovias que chegam à capital, o Rodoanel Mário Covas é essencial para o sistema de logística de transportes do Estado e do Brasil. A nova rodovia terá enquadramento classe zero, com duas pistas de três faixas de trânsito por sentido e velocidade diretriz de 120 km/h. Na baixada, ela cruzará a Rodovia Cônego Domenico Rangone, próxima ao acesso à Ilha Barnabé. Seguirá ao núvel do solo até entrar em um túnel submerso que atravessará o canal do porto e fará a ligação com a avenida portuária. No canal de Santos, engenharia e engenhosidade se completam na construção do túnel submerso com o uso de tuneladoras, e de pontes e viadutos com sistemas sustentáveis.

“No início da construção do trecho Leste do Rodoanel, a alça de acesso à Suzano estava projetada para ser construída em um local totalmente inviável para a mobilidade urbana do município. Após conversas com os prefeitos de Ribeirão Pires, Santos e Guarujá, conseguimos alterar as entradas e saídas do Rodoanel na região e posteriormente pensamos em uma alternativa fundamental para o escoamento dos veículos que congestionam São Paulo sentido o Porto de Santos”, argumentou o prefeito. “Pensamos em inúmeras formas de suprir essa demanda e chegamos a conclusão de que a saída mais viável é a construção dessa rodovia que liga Suzano ao Porto de Santos. Estamos em um local privilegiado”, frisou.

Plataformas

O projeto prevê três plataformas logísticas para potencializarem a via como referência na América Latina e uma delas ficará em Suzano. A Plataforma Nava terá acesso pelo Rodoanel e uma estrutura única no país contendo pátio para estacionamento de caminhões, com conveniências para caminhoneiros e postos de abastecimento e manutenção; áreas para carga, descarga e armazenagem de mercadorias; suporte alfandegário; condomínio industrial para instalações como depósitos frigoríficos, tanques de estoque e silos, além de edifícios comerciais com uma ampla rede de apoio. A Plataforma de Suzano irá organizar e controlar o transporte de cargas entre o planalto paulista e a Baixada Santista. Caminhões poderão descarregar e receber novas cargas sem a necessidade de ir até o Porto de Santos. Em uma segunda etapa, a Plataforma Nava poderá operar um terminal férreo com equipamentos de última geração para transferência modal.

Tokuzumi finalizou reforçando que o projeto ViaMar é a melhor saída para o enfrentamento dos problemas logísticos do Estado. “Tenho absoluta certeza de que Suzano será a melhor esquina do Brasil. O projeto dessa rodovia coloca a cidade no rumo do desenvolvimento econômico e o governo do Estado está apreciando minuciosamente a proposta que é absolutamente necessária. Estamos muito esperançosos para que esse projeto seja realizado e toda a região apoiará no que for necessário”, concluiu.

Estudos preliminares mostram que a obra está orçada em aproximadamente R$ 8 bilhões e que seria necessário também Parcerias Público Privadas (PPP) para a conclusão da rodovia e demais obras paralelas.

Foto: Divulgação

Secretaria de Comunicação Institucional (SECOI)

Prefeitura de Suzano